

A etnobiologia no ensino das ciências e da biologia

ETNOBIOLOGIA

ACTUALMENTE, O INTERESSE DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO PELA VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM VEM GANHANDO CADA VEZ MAIS ESPAÇO E, NESTE SENTIDO, A ETNOBIOLOGIA, ENQUANTO CAMPO DE PESQUISA QUE BUSCA EVIDENCIAR OS CONHECIMENTOS DAS DIFERENTES SOCIEDADES E SUAS CULTURAS A RESPEITO DA NATUREZA, MUITO TEM A CONTRIBUIR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA.

Considerando que no momento da aprendizagem escolar o aluno traz consigo um conjunto de informações a respeito da natureza e seus componentes, somente quando é desafiado a questionar e refletir sobre sua própria realidade e conhecimentos que a envolvem, de modo a comparar os conceitos científicos com os que já possui, advindos da tradição de sua cultura, estará partindo para uma aprendizagem significativa. Isto porque não se pode entender cientificamente a natureza de forma separada das interpretações e conceituações que as sociedades humanas dela possuem. A sociedade é resultado de toda ação e intenção humana e sendo assim, não há forma de descrever os significados naturais distanciando-os das sociedades humanas.

Assim, não se pode pensar no ensino de Ciências e Biologia de maneira apenas acadêmica, não levando em conta as necessidades e conhecimentos prévios do aluno, além de seus interesses e curiosidades, uma vez que acredita-se nestas como construções do saber científico, que jamais estará voltado para a transmissão de informações pré-determinadas, como as que acompanham os métodos de ensino atuais.

Neste sentido, poucos são os professores que buscam conhecer e valorizar os pensamentos e ações dos alunos para que possam construir seus próprios métodos de ensino. As técnicas mais utilizadas resumem-se à aula expositiva e à leitura de livros didáticos sem que haja nenhum, ou pouco questionamento a respeito de seus conteúdos. Desta forma, a aprendizagem acontece apenas para cumprir as denominadas "avaliações finais", ou seja, aquelas que acontecem objetivando uma determinada média para o aluno ser considerado "aprovado" ou "reprovado".

É fato conhecido que o homem, enquanto espécie, possui diferentes formas de "perceber" e "conceber" a natureza e que, para ele, observar é uma atitude natural, dependendo de sua história pessoal e do contexto cultural. Destarte, não se poderia impor um modelo de conhecimento como algo acabado e que não sofre interferências no momento da aprendizagem escolar. Neste contexto, a utilização de métodos que valorizem o conhecimento prévio do homem a respeito da natureza, como os que são aplicados aos estudos Etnobiológicos a partir das técnicas etnográficas, não significa abandonar o valor científico do ensino de Ciências Biológicas por uma ciência empírica, ao contrário, significa articulá-los no momento ensino-aprendizagem. É extremamente útil para "descobrir" aspectos novos, pois à medida em que o aluno acompanha *in loco* as experiências diárias vivenciadas, não só por ele como também por seus colegas, pode entender a sua própria visão de mundo e o significado que atribui à realidade bem como à diversidade cultural existente, além do fato de que superam-se dificuldades encontradas, tais como a falta de recursos didáticos por trabalhar basicamente com elementos naturais. Isto certamente contribui para a melhoria da qualidade de ensino e a formação de cidadãos mais críticos e éticos. Contudo, é extremamente importante que o professor ao aplicá-lo tenha o cuidado de não impor inadequadamente suas próprias idéias e categorias culturais aos seus alunos, tais como a descrença e ou a supervalorização das suas informações e concepções. É necessário um intercâmbio em que os conhecimentos científicos se articulem aos que são considerados comuns aos alunos, de suas diferentes culturas, rompendo-se estruturas e relações de poder.